EXTENSÃO

ORIENTAÇÕES PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNITAU

edUNITAU

UNITAU
Pró-reitoria de Extensão
Pró-reitoria de Graduação

Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira – PREX
Profa. Ma. Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi – PRG
Profa. Ma. Aline Fernanda Lima Ferreira – PREX
Profa. Ma. Márcia Regina de Oliveira – PRG
Profa. Ma. Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araújo – PRG
Profa. Dra. Virginia Mara Próspero da Cunha – PREX
Organizadores

ORIENTAÇÕES PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNITAU

edUNITAU
EDITORA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Taubaté | SP
2021

UNITAU
Universidade de Taubaté

ADMINISTRAÇÂO SUPERIOR

Reitora
Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes

Vice-reitor
Prof. Dr. Jean Soldi Esteves

Pró-reitor de Administração
Prof. Dr. Renato Rocha

Pró-reitora Estudantil
Profa. Dra. Máyra Cecilia Dellu

Pró-reitor de Extensão
Profa. Dra. Leticia Maria P. da Costa

Pró-reitor de Economia e Finanças
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

Pró-reitora de Graduação
Profa. Ma. Angela Popovic Berbare

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli

COMISSÃO ESPECIAL PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ DE ACORDO COM A PORTARIA R-Nº 289/2021

Presidente:
Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa (Pró-reitora de Extensão)

Membros:
Representantes da Extensão:
Profa. Dra. Virginia Mara Próspero da Cunha
Profa. Ma. Aline Fernanda Lima Ferreira

Representante do Presencial – Biociências
Profa. Ma. Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi

Representante do Presencial – Humanas
Profa. Ma. Márcia Regina de Oliveira

Representante do Presencial – Exatas
Prof. Me. Antônio Vieira da Silva

Representante do EAD
Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro

Representantes Pedagógico – Biociências
Profa. Dra. Maria Stella Amorim da Costa Zölnner
Profa. Dra. Alex Sandra Oliveira Cerqueira Soares

Representantes Pedagógico – Humanas
Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti
Prof. Me. Fernando Gentil Gizzi de Almeida Pedroso

Representantes Pedagógico – Exatas
Profa. Dra. Amanda Romão de Paiva
Prof. Me. Antônio Ricardo Mendrot

EXPEDIENTE EDITORA

edUNITAU
| Diretora-Presidente: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Conselho Editorial
| Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa
| Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa
| Coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas
Felipe Augusto Souza dos Santos Rio Branco
| Representante da Pró-reitoria de Graduação
Profa. Ma. Silvia Regina Ferreira Pompeo Araújo
| Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Profa Dra. Cristiane Aparecida de Assis Claro
| Área de Biociências Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira
| Área de Exatas: Prof. Me. Alex Thaumaturgo Dias
| Área de Humanas: Prof. Dr. Moacir José dos Santos

Projeto Gráfico
| NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté
| Coordenação: Alessandro Squarcini
| Revisão: Profa. Me. Luzimar Goulart Gouvêa
| Impressão: Eletrônica (e-book)

Copyright © by Editora da UNITAU, 2021
Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....6

O QUE É EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....7

AS ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO.....8

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....9

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE.....10

- PROGRAMAS.....10
- PROJETOS.....11
- CURSOS E OFICINAS.....15
- EVENTOS.....17
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....18

LINKS DE DOCUMENTOS QUE ORIENTAM E NORMATIZAM A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....22

COMO INCLUIR A EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNITAU.....23

FONTES.....23

APRESENTAÇÃO

A Pró-reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Taubaté apresentam este texto de Orientações para a curricularização das atividades de extensão, em que são descritas e sugeridas algumas características e alguns exemplos de formatos de atividades curriculares de extensão.

Essas orientações têm por objetivo nortear o trabalho de adequação que deverá ser feito por diretores, núcleos docentes estruturantes, coordenadores de cursos, no sentido de implementar e de reformular os projetos pedagógicos, cumprindo o que se obriga na Resolução MEC nº 7, de 2018 e estratégia 12.7 de meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Ao fim deste documento, segue uma lista de diretrizes legais (links) para a consecução da curricularização das atividades de extensão no âmbito dos departamentos.

O QUE É A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária é a ação da universidade que visa garantir o compromisso com a transformação da sociedade em diferentes aspectos. Muito mais do que promover a prática dos estudantes na vivência comunitária, esse pilar, indissociável do ensino e da pesquisa, deve promover a interação dialógica, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, o impacto na formação do estudante e a transformação social. São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do discente.

Nesse sentido, segundo o Fórum de pró-reitores de extensão das instituições públicas de educação superior brasileiras, a extensão universitária, "sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade" (FORPROEX, 2012, p. 42).

Dessa forma, as ações de extensão no processo formativo de discentes da graduação ampliam as possibilidades de uma formação profissional e pessoal de implicação consigo, com o outro e com o mundo. São diretrizes da extensão universitária (FORPROEX, 2012, p. 45-46):

● Interação dialógica: trata-se do diálogo e de um novo significado dos saberes por meio da relação entre conhecimento científico e conhecimento do cotidiano. Pressupõe uma ação de mão dupla da universidade para a sociedade e da sociedade para a universidade, na qual os atores contribuem com a produção do conhecimento e com a construção dos saberes constituídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional e em sua vivência comunitária.

● Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: interação de modelos, conceitos e metodologias de várias disciplinas e áreas de conhecimento e relações interprofissionais e intersetoriais e interorganizacionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de extensão universitária a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

● Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão: afirma a extensão universitária como processo acadêmico e, nessa perspectiva, o pressuposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa), numa produção de conhecimento e na formação socialmente referenciadas.

● Impacto na formação discente: as atividades de extensão constituem uma contribuição decisiva para a formação do estudante, pois possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que permitem a reafirmação e a materialização dos compromissos éticos e solidários da universidade brasileira. Para que esses instrumentos imprimam qualidade à formação do estudante, é necessário existir uma estruturação pedagógica e normativa, orientando o estabelecimento de regras, como: carga horária,

orientador, objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos, metodologia de avaliação da participação do estudante, levando-se em conta as especificidades de cada instituição.

● Impacto na sociedade: o alcance dessa diretriz estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e para as necessidades da comunidade e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que a extensão universitária contribua para o processo de (re)construção da nação. Nesse sentido, a diretriz Impacto e Transformação Sociais imprime à extensão universitária um caráter essencialmente político.

AS ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO

Importante entender que as ações de extensão são classificadas segundo a área temática, as quais são definidas pelo Plano nacional de extensão universitária. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é enfocado na ação e, mesmo que não se encontre no conjunto das áreas uma correspondência absoluta com o objeto da ação, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser a escolhida.
A finalidade da classificação é a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos temáticos bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática. São elas:

1. Comunicação: entende a comunicação como ferramenta de mobilização, de articulação e de transformação das comunidades, seja para a elaboração de conteúdos ou de produtos comunicacionais, seja no desenvolvimento de planos de comunicação e no relacionamento com a comunidade, ou no suporte para projetos das comunidades interna e externa;
2. Cultura: diz respeito às ações que privilegiem o desenvolvimento cultural, estimulando as atividades voltadas para as artes, para o incentivo à leitura, ao turismo regional, ao folclore, à cultura popular e à diversidade cultural da nossa região, especialmente as que contemplam a legislação municipal vigente;
3. Direitos humanos: visa ao auxílio e à criação de ações com vistas ao intercâmbio e à construção conjunta de soluções com a comunidade externa em ações que busquem a efetivação dos direitos humanos, a redução das desigualdades sociais e a promoção da justiça social nas relações cotidianas, tendo por balizador o respeito à diversidade e o compromisso com a inclusão, com a diversidade e com a acessibilidade;
4. Educação: entendida como a área estratégica capaz de produzir uma sociedade mais igualitária e com consciência cidadã voltada para a melhoria das condições de vida da sociedade de entorno, quer seja por seus benefícios, quer seja por suas oportunidades. Além disso, propostas de atividades que melhorem os processos educativos, com apoio a professores e com o diálogo social profundo com os alunos;
5. Saúde: trabalha questões relevantes da saúde em sua integralidade, considerando a dimensão biopsicossocial para a promoção da melhoria da qualidade de vida e da saúde das comunidades atendidas, a partir de um entendimento além do foco biomédico, atentando-se a fatores como a prevenção, o ambiente, a estrutura social, a distribuição de recursos, a informação etc.;
6. Meio ambiente: área que atenta ao desenvolvimento socioambiental em suas mais diferentes formas, visando promover iniciativas práticas no que concerne à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade socioeconômica das comunidades, podendo incluir o uso de tecnologias que atendam demandas como a recuperação, a preservação e o equilíbrio do meio ambiente e dos demais recursos;
7. Tecnologia: área extensionista com objetivo de oferecer apoio tecnológico às diversas necessidades da comunidade, focando esforços para a inovação na produção, na criação e no uso de ferramentas e de instrumentos que auxiliem na solução de problemas tecnológicos;

8. Trabalho: traz a compreensão do trabalho como um direito e que busca o preparo e o acesso dos cidadãos com projetos de capacitação, visando à adequação ao mercado de trabalho regional. É o trabalho que faz com que o indivíduo demonstre ações e iniciativas e desenvolva habilidades; também cumpre um importante papel na socialização dos indivíduos.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização das atividades de extensão é a inserção nos currículos dos cursos de graduação, presencial e a distância, de atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes.

A curricularização das atividades de extensão foi regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e o prazo para implantação foi ampliado para dezembro de 2022 pela Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020. Na Universidade de Taubaté, as diretrizes para a implementação das atividades de extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância foram estabelecidas pela Deliberação Consep nº 27, de 11 de março de 2021.

Entre outras normativas, a legislação estabelece que "as atividades de extensão **devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento)** do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos" (Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e Art. 3º da Deliberação Consep nº 27/2021).

As atividades de extensão serão organizadas por meio do componente curricular "Atividades curriculares de extensão (ACE)", que deverá: ser detalhado no Projeto pedagógico do curso (Art. 4º da deliberação Consep nº 27/2021), envolver diretamente a comunidade externa à Universidade de Taubaté, estar vinculado à formação do discente e promover a interação dialógica com as comunidades, por meio da prática dos estudantes, de forma indissociável do ensino e da pesquisa (Art. 2º da deliberação Consep nº 27/2021).

O componente curricular "Atividades curriculares de extensão (ACE)" deverá ter regulamento próprio, elaborado pelo corpo docente e pelo Núcleo docente estruturante (NDE) do curso, aprovado pelo Conselho de departamento (Condep) e homologado, por meio de portaria, pela Pró-reitoria de Graduação.

NÃO É OBJETIVO AUMENTAR a carga horária total dos cursos de graduação, mas propor atividades de extensão que propiciem a aplicação dos conteúdos propostos nas disciplinas presentes na matriz curricular do curso.

São consideradas atividades de extensão as seguintes modalidades (Art. 8º da resolução CNE/CES nº 7/2018 e Art. 5º da deliberação Consep nº 27/2021):

I) programas;
II) projetos;
III) cursos e oficinas;
IV) eventos;
V) prestação de serviços.

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE

PROGRAMAS

Representam o conjunto articulado de projetos e/ou outras ações de extensão, como, por exemplo: cursos e oficinas, eventos, prestações de serviços, integrados ao ensino e à pesquisa, sendo executados a médio e longo prazo, podendo ser reeditado inúmeras vezes, de acordo com as necessidades da comunidade.

Os programas são mais abrangentes, alicerçam demais ações de extensão com propósitos comuns.

1. Título:	Nome dado ao programa, para a identificação.
2. Descrição:	Texto que representa as ações que serão desenvolvidas e sua importância na comunidade atendida.
3. Objetivos do programa:	Apresentar as contribuições do programa para o público alvo definido. Os objetivos precisam ser exequíveis e mensuráveis.
4. Área temática da extensão:	Indicar a principal área temática de extensão a que o programa atende
5. Projetos e demais atividades desenvolvidas pelo programa:	Apresentar os projetos e demais atividades pertencentes ao programa e descrevê-los, com base no item 5.2, 5.3, 5.4

Exemplo:

Título: Programa de atenção integral ao envelhecimento – PAIE

O Programa de atenção integral do envelhecimento destina-se ao público de adultos a partir de 50 anos e idosos e visa promover envelhecimento ativo e saudável. Para tanto, as ações do programa são baseadas em dois focos, saúde e educação. As ações previstas são realizadas por intermédio de uma equipe multidisciplinar e, atualmente, conta com uma equipe de professores de diferentes áreas, como: Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Letras e Filosofia. Atualmente, o programa ocorre de forma virtual e todas as atividades são gratuitas para o público específico.

Objetivos:

- Realizar ações de educação continuada destinada à população de adultos mais velhos, profissionais, instituições, comunidade acadêmica e civil, por meio das competências interdisciplinares do ensino e da pesquisa em áreas de interface com a Gerontologia, visando à educação em saúde da população idosa e à formação técnica para atender as demandas de trabalho geradas pelo processo de envelhecimento
- Realizar, de forma interdisciplinar, as atividades dos projetos e cursos que compõem o programa, para que alunos, profissionais e instituições se apropriem da amplitude das questões do envelhecimento e identifiquem problemas de intervenção e pesquisa;
- Articular projetos socioeducativos, culturais, de saúde, de política e cidadania por meio de atividades de extensão e acadêmico-científicas, que promovam o bem-estar físico, psíquico e social da população acima de 50 anos;

- Estabelecer parcerias com entidades de proteção ao idoso (Conselho Municipal do Idoso, ABraz, entre outras)

Área temática da extensão: Saúde

Projetos desenvolvidos pelo programa: Núcleo Saúde do Idoso

Projeto "Nutrição, Alimentação e Envelhecimento"

Projeto "Unitau aberta à Maturidade"

Oficina de Informática

Oficina Envelhe-Ser

Oficina de Autocuidado

Oficina Ativa melhor idade

Oficina de Literatura

PROJETOS

Representam ações contínuas, de caráter educativo, social, cultural, esportivo, tecnológico ou de inovação tecnológica, com objetivo específico e prazo determinado, preferencialmente realizado em um semestre letivo, vinculadas ou não a um programa.

Aos Projetos podem estar vinculadas várias ações, tais como cursos, eventos, oficinas, desde que envolvam a comunidade externa.

Todo projeto deverá conter:

1. Título:	Nome dado ao projeto, para a identificação.
2. Descrição:	Texto que representa as ações que serão desenvolvidas e sua importância na comunidade atendida.
3. Objetivos para o aluno:	Habilidades e competências a serem exercitadas pelos alunos. Pensar em objetivos exequíveis e verificáveis. Com a realização do projeto, o aluno será capaz de: Aprender a aprender; Incorporar atitudes; Aplicar conhecimento; Interagir socialmente; Socializar informações; Apresentar dados; Partilhar estratégias; Realizar procedimentos, dentre outros.
4. Objetivos para o projeto:	Apresentar as contribuições do projeto para o público-alvo definido. Os objetivos precisam ser exequíveis e mensuráveis.

5. Área temática da extensão:	Indicar a principal área temática de extensão que o projeto atende
6. Carga Horária:	Total de horas a ser computada para o projeto. Considerar todas as atividades desenvolvidas para a realização do projeto.
7. Duração:	Período necessário para a realização do projeto.
8. Público-alvo:	Comunidade externa a ser atendida.
9. Requisitos:	Condições necessárias para a execução do projeto.
10. Etapas de Execução:	Definir o que será feito, detalhar passo a passo as atividades que levarão ao alcance dos objetivos.
11. Estratégias de Avaliação:	Estabelecer procedimentos que permitam avaliar: a) **O aluno**: como serão avaliados ao final do projeto, definindo uma forma de verificar a eficácia de sua realização. b) **O projeto**: analisar se os resultados obtidos condizem com os objetivos estabelecidos para o projeto. Pensar em instrumentos concretos e que possibilitem a coleta de dados. Utilizar o critério "CUMPRIU" ou "NÃO CUMPRIU", dependendo dos objetivos alcançados.
12. Disciplinas Envolvidas:	Elencar as disciplinas cujos conteúdos ministrados apoiarão e contribuirão para a execução do projeto. Descrever as contribuições de cada disciplina para concretização do projeto.

Exemplo:
Título: Matemática sem Mistério

Descrição:
Utilização de softwares, jogos e videoaulas como ferramentas de ensino e como recursos para fomentar a aprendizagem dos conteúdos curriculares de matemática, com o intuito de estimular a criatividade, a experimentação, a criticidade, a análise sistêmica e a inclusão de tecnologia digital com vistas à inovação dos métodos de ensino.

As atividades envolvem propostas diferenciadas para resolução de situações-problema, por meio do uso de jogos e de tecnologias digitais de informação e de comunicação. Para isso, como projeto piloto, serão contemplados alunos do ensino fundamental das escolas públicas de Taubaté e da região.

Objetivos para o aluno:
- Desenvolver soluções criativas para problemas que envolvam conceitos matemáticos;
- Trabalhar de forma colaborativa;
- Estimular a leitura;
- Estimular a pesquisa e a educação permanente;

- Consolidar o conhecimento teórico à prática;
- Aprimorar a comunicação verbal e escrita;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar;
- Desenvolver a autonomia de estudo;
- Desenvolver habilidades comunicativas;
- Apresentar, para os alunos do ensino fundamental, maneiras diversificadas para aquisição de conceitos matemáticos;
- Promover e valorizar a troca de conhecimentos e experiências;
- Propiciar o contato com os estudantes do ensino fundamental e experimentar a realidade de atuação do futuro profissional da educação;
- Vivenciar experiências reais que modificam a forma como os alunos enxergam a sociedade e suas demandas.

Objetivos para o projeto:

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- Inserir as tecnologias inovadoras e lúdicas no cotidiano escolar para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem em Matemática;
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- Oportunizar a interação do aluno com aplicabilidade da tecnologia numa relação de construção e reconstrução de práticas.

Área temática da extensão: Educação

Carga horária: 100 horas

Duração: 4 meses

Público-alvo:
Estudantes do ensino fundamental

Requisitos:

- Alunos dos cursos de Computação, Matemática, Pedagogia e Psicologia;
- Estar cursando ou ter cursado as disciplinas elencadas para cada curso;
- Equipes multidisciplinares com, no mínimo, 06 e, no máximo, 10 alunos;
- Vagas: 4 equipes.

Etapas de execução:

- Identificar, na Base Nacional Comum Curricular, as aprendizagens essenciais necessárias à área de Matemática para o ensino fundamental;
- Identificar as principais necessidades de aprendizagem dos alunos participantes nas escolas parceiras;
- Elaborar a proposta de intervenção:

- Planejar os encontros;
- Selecionar estratégias, práticas, recursos lúdicos e ferramentas computacionais gratuitas adequadas, que contribuirão para a superação das necessidades de aprendizagem identificadas;
- Produzir materiais e recursos audiovisuais para suporte aos encontros;

- Aplicar a proposta de intervenção em encontros semanais com duração aproximada de 2 (duas) aulas de 50 minutos;
- Avaliar a aprendizagem e realizar adequações na proposta, quando necessário;
- Elaborar portfólio para registro e avaliação do trabalho.

Estratégia de avaliação:

- Para o aluno:
  A avaliação será realizada por meio da entrega e da apresentação do portfólio;

- Para o projeto:
  - Análise das etapas cumpridas, resultados alcançados e o registro no portfólio do projeto.
  - Avaliação pela equipe de gestão e pelos alunos participantes das escolas parceiras.

Disciplinas/Disciplinas afins envolvidas:

COMUNS PARA TODOS OS CURSOS	
DISCIPLINAS	**CONTRIBUIÇÕES**
Língua Portuguesa	• Auxiliar na Interpretação das informações obtidas nas pesquisas científicas. • Facilitar a comunicação com os envolvidos no projeto. • Utilizar a comunicação na elaboração das videoaulas.
Tecnologias da Informação e Comunicação	• Elaborar os recursos didáticos e midiáticos apoiados na tecnologia digital da informação e da comunicação.

CURSO DE MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	
DISCIPLINAS	**CONTRIBUIÇÕES**
Educação, desenvolvimento e aprendizagem	• Planejar estratégias facilitadoras do ensino e da aprendizagem da Matemática. • Identificar as dificuldades de aprendizagem em Matemática bem como os problemas de aprendizagem decorrentes de fatores biopsíquico-sociais.
Escola e Currículo	• Propor novas formas de ensinar e de aprender.
Docência e pesquisa em Matemática	• Investigar e elaborar propostas interdisciplinares para o ensino da Matemática. • Propor estratégias que contribuam para sanar e ou minimizar dificuldades de aprendizagem referentes à Matemática.
Instrumentalização do ensino da Matemática	• Propor práticas e estratégias que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências da área de Matemática.
Metodologias do ensino de Matemática.	• Identificar e aplicar metodologias e tecnologias assistivas para as aulas de Matemática.

CURSOS DE COMPUTAÇÃO	
DISCIPLINAS	**CONTRIBUIÇÕES**
Tópicos em tecnologia da Informação	• Selecionar ferramentas computacionais adequadas. • Elaborar materiais multimídia. • Capacitar os estudantes para o uso adequado das funções oferecidas pelas ferramentas computacionais selecionadas. • Desenvolver softwares para a resolução de problemas matemáticos.
Linguagem de programação	
Sistemas de Informação	

CURSO DE PEDAGOGIA	
DISCIPLINAS	**CONTRIBUIÇÕES**
Conteúdos e Metodologia do ensino de Matemática I, II, III e IV	• Compreender os conteúdos matemáticos relativos aos anos iniciais do ensino fundamental e busca de estratégias adequadas para o ensino de Matemática de forma lúdica, desafiadora e interessante.
Prática de ensino I, II e III	• Compreender o funcionamento das escolas, do currículo e dos desafios da docência.
Didática I, II e III	• Compreender a organização do trabalho pedagógico e a transposição didática dos conteúdos escolares.
Psicologia da Educação I e II	• Compreender os processos de desenvolvimento e de aprendizagem da criança. • Conhecer as particularidades dos estudantes envolvidos. • Entender os métodos eficazes de ensino.
Educação inclusiva e Libras	• Contribuir com a comunicação em Libras com alunos surdos.
Educação especial: Políticas e práticas pedagógicas	• Permitir a compreensão da deficiência e da necessidade de adaptações curriculares para atender a diversidade da sala de aula.

CURSO DE PSICOLOGIA	
DISCIPLINAS	**CONTRIBUIÇÕES**
Psicologia da aprendizagem I e II	• Compreender os processos cognitivos associados à aprendizagem matemática. • Compreender os aspectos individuais e ambientais que possam vir a favorecer ou a dificultar a aprendizagem da matemática.
Psicologia dos processos educativos I	• Analisar aspectos emocionais, sociais e individuais envolvidos no processo educativo. • Viabilizar intervenções possíveis dentro do processo educativo dos alunos.

CURSOS E OFICINAS

Representam uma ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático.

Os cursos e/ou oficinas prevêem situações ativas de aprendizagem nas quais o conteúdo seja trabalhado de forma contextualizada para a aprendizagem significativa, considerando os conhecimentos prévios dos participantes como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Poderão ou não estar relacionados a um projeto/programa de extensão e devem envolver, obrigatoriamente, o aluno na sua realização. Para a organização do curso/oficina a ser oferecido como atividades de extensão, é importante fazer o planejamento de como será realizado. A seguir, alguns elementos imprescindíveis:

1. Título:	Nome dado ao curso/oficina
2. Período de realização:	Indicar a data ou as datas em que será (ão) realizado (s). **de** __/__/__ a __/__/___
3. Horário:	Indicar o horário. de ____h às _____h
4. Local de realização:	O curso/oficina poderá ser realizada de forma presencial ou remota. Se realizado de forma remota, indicar a ferramenta de tecnologia digital de informação e comunicação utilizada: Microsoft Teams, Zoom, Google Meet, dentre outras.
5. Cuidados com a divulgação:	Em caso de curso/oficina ofertado de maneira remota, informações sobre a transmissão devem ser indicada ao participante, que receberá o link de acesso ao curso, tais como: ao vivo, gratuita e online.
6. Carga horária:	Total de horas a serem computadas para o projeto. Considerar todas as atividades desenvolvidas para a realização do projeto.
7. Objetivos:	Apresentar as contribuições do curso/oficina para o público-alvo definido.
8. Área temática da extensão:	Indicar a principal área temática de extensão que o curso/oficina atende
9. Conteúdos desenvolvidos	Elencar os tópicos que serão abordados no curso/oficina.
10. Público-alvo:	Pessoas interessadas em realizar o curso/oficina para desenvolver a habilidade para sua formação, potencializar sua carreira ou empreender seu próprio negócio.
11. Material necessário:	Apresentar o rol de materiais necessários para a realização do curso/oficina. Informar aos participantes caso precisem estar com os materiais.

Exemplo:

Título: Oficina de leitura de Literatura

Período de realização: As oficinas ocorrem todas as quintas-feiras, de 05/08/21 a 23/09/21

Horário: Das 17h às 18h30h

Local de realização: A oficina poderá ser realizada de forma presencial ou remota. Na forma remota, é utilizada a plataforma Google Meet.

Cuidados com a divulgação: Como a oficina será ofertada de maneira remota, contamos com o apoio de duas estagiárias do PAIE, Programa de atenção integral ao envelhecimento, que criam a sala, informam o link para acesso à live e dão suporte técnico, via whatsapp, aos participantes, que, nesse caso, são pessoas maduras.

Objetivos:

- Ofertar educação estética às pessoas; compartilhar conteúdos artísticos.
- Religar as pessoas às suas memórias pessoais e às suas memórias de leitura.
- Humanizar os seres humanos por meio da leitura de literatura.

Conteúdos desenvolvidos:

Textos literários de origens e gêneros variados. No período descrito acima, será lido o livro Ana Terra, de Érico Veríssimo.

Público-alvo: Pessoas maduras interessadas em literatura e artes em geral, ex-professores e ex-professoras, pessoas maduras com formação em curso superior ou não.

Material necessário: Se a oficina for oferecida de modo presencial, será necessária a cessão de uma sala de aula equipada para atividades docentes, com microcomputador, tela de exibição, rede de internet etc., respeitando-se os protocolos de vigilância sanitária. Se for oferecido de modo remoto, os participantes deverão ter em mãos um equipamento de acesso à sala virtual (computador, smartphone, internet etc.) e o professor necessitará de um apoio para a abertura da sala e para a comunicação com o grupo de interessados, conforme já descrito acima.

EVENTOS

Os eventos são uma ação aberta à comunidade que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido ou reconhecido pela Universidade de Taubaté, com viés extensionista, e que envolva a participação do aluno na sua realização.

1. Título:	Nome dado ao evento.
1. Período de realização:	Indicar a data ou datas em que o evento será (ão) realizado (s). **de** __/__/__ a __/__/___
2. Horário:	Indicar o horário. de ____h às _____h
3. Local de realização:	O evento poderá ser realizado de forma presencial ou remota. Se realizada de forma remota, indicar a ferramenta de tecnologia digital de informação e comunicação utilizada: Microsoft Teams, Zoom, Google Meet, dentre outras.
4. Cuidados com a divulgação:	Em caso de evento remoto, informações sobre a transmissão devem ser indicada ao participante, que receberá o link de acesso ao curso, tais como: ao vivo, gratuita e on-line.
5. Carga horária	Total de horas a serem computadas pelo evento.
6. Objetivo:	Apresentar as contribuições do evento para o público-alvo definido.
7. Área temática da extensão:	Indicar a principal área temática de extensão que o evento atende
8. Programação	Apresentar as atividades a serem realizadas no evento e seus respectivos horários

9.	
10. Material necessário:	Apresentar o rol de recursos materiais e humanos necessários para a realização do evento.

Exemplo:

Título: "Liderança Feminina no mundo globalizado"

Período de realização: 21/09/2021.

Horário: de 19h às 20h30

Local de realização: o evento poderá ser realizado de forma remota via Plataforma Zoom.

Cuidados com a divulgação: o evento será gratuito e os participantes receberão certificado de participação. Durante o evento, será apresentado um formulário Googleforms que deverá ser preenchido com informações pessoais simples (nome, curso, e-mail, celular), para posterior envio do certificado. O link para acesso à live será disponibilizado aos interessados na semana do evento.

Carga horária: 20 horas

Objetivos: o objetivo do evento é trazer à discussão um tema de grande relevância na atualidade, tanto num contexto nacional como num internacional. A palestrante é profissional de mercado, mulher e ocupa cargo de liderança em organização multinacional. Ela abordará como a liderança feminina vem se consolidando nas últimas décadas, beneficiando organizações, equipes e a sociedade de forma geral, e evidenciando o empoderamento feminino na atualidade. Abordará sobre as características da liderança feminina, seus desafios e perspectivas.

Área temática de extensão: Trabalho

Programação
19h-19h10: Abertura
19h10-20h: Palestra com a administradora Luciana Carvalho Fonseca
20h- 20h25: Perguntas, dúvidas e debate com o público
20h25: Encerramento

Público-alvo: estudantes do ensino médio, estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento de diferentes Instituições de Ensino Superior, profissionais de diferentes áreas.
Número máximo de participantes: 300 pessoas.

Material necessário: antes do evento, uma pessoa será responsável pela divulgação nas redes sociais e pelo envio do link Zoom para participação. Durante o evento uma pessoa será responsável por disponilizar o formulário de participação para preenchimento. Também uma pessoa deverá ser responsável por acompanhar as perguntas, dúvidas e debate no chat. Após o evento, uma pessoa deverá ser responsável por confeccionar e enviar os certificados por e-mail ou whatsapp. Os certificados serão digitais, não gerando custo com impressão ou papel.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Trata-se da oferta de serviços que contribuam para a comunidade, englobando pesquisas e estudos encomendados, solução de problemas e desenvolvimento de novas abordagens dos meios profissional e social bem como a transferência do conhecimento gerado, incluindo-se, nesse conceito, assessorias e consultorias e atividades contratadas e financiadas por terceiros. Caracteriza-se por sua intangibilidade e inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. São exemplos de atividades de prestação de serviços: consultorias, assessorias, curadoria, assistência, atendimentos em clínicas, ligas, escritórios de assistência jurídica, espaços de cultura, ciência e tecnologia.

1. Título:	Nome dado à atividade de prestação de serviços
2. Apresentação:	Descrição da atividade de prestação de serviços e justificativa da sua relevância social
3. Período de realização:	Indicar a data ou período em que a ação será realizada.
4. Carga horária:	Total de horas a serem computadas pela ação
5. . Objetivos para o aluno:	Habilidades e competências a serem exercitadas pelos alunos. Pensar em objetivos exequíveis e verificáveis. Com a realização do projeto, o aluno será capaz de: Aprender a aprender, Incorporar atitudes, Aplicar conhecimento, Interagir socialmente, Socializar informações, Apresentar dados, Partilhar estratégias, Realizar procedimentos, dentre outros.
6. Objetivos para a atividade	Apresentar as contribuições da atividade para a comunidade.
7. Área temática de extensão	Indicar a principal área temática de extensão que o evento atende
8. Público-alvo:	Pessoas para quem a atividade é dirigida. Indicar características e número de pessoas a serem atingidas
9. Ações	Apresentar as ações a serem realizadas pela atividade de prestação de serviços
10. Material necessário:	Apresentar o rol de recursos materiais e humanos necessários para a realização da atividade de prestação de serviços

Exemplo:

Título: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior – IES –, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo.

A atuação da Receita Federal do Brasil – RFB – nos núcleos é apoiar as universidades com as quais firmou termo de colaboração técnica na capacitação dos alunos, colaborando para que apliquem o aprendizado acadêmico na prática de suas obrigações. O objetivo é contribuir com a formação de profissionais cientes da função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação.

A iniciativa proporciona atendimento gratuito às comunidades, auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento online de atendimentos na RFB; consulta à situação fiscal, entre outros.

Atualmente, a RFB mantém acordos de cooperação técnica formalizados com 102 instituições de ensino no Brasil e o projeto já ultrapassou as fronteiras do país, existindo NAF em funcionamento em 9 países da América Latina baseados no exemplo brasileiro (RECEITA FEDERAL, 2021).

O NAF UNITAU é incentivado e apoiado pela Receita Federal e oferece um espaço no Departamento de Gestão e Negócios – GEN –, onde os alunos (estagiários e voluntários) prestam atendimento ao cidadão, além de desenvolver a moral tributária e levar cidadania às comunidades.

O NAF UNITAU está localizado na Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Centro, Taubaté/SP.

No entanto, atualmente, devido à pandemia do Covid-19, o NAF UNITAU oferece de forma online aos alunos na modalidade presencial e a distância: palestras, cursos, oficinas e capacitação para atendimento ao cidadão com apoio da Receita Federal. Para a comunidade, o NAF UNITAU oferece informação atualizada por meio do Instagram (@naf.unitau) e atendimento (online) para orientação contábil e fiscal.

A implantação do NAF UNITAU é justificada, pois possibilita à Universidade cumprir o seu papel social, por meio da educação fiscal dos alunos e formando profissionais da área de gestão e negócios conscientes de suas responsabilidades sociais. Além disso, participando do NAF UNITAU, os alunos desenvolvem competências e habilidades necessárias e exigidas pelo mercado de trabalho. A sociedade é favorecida pelos serviços prestados aos cidadãos de baixa renda, microempreendedores individuais, entidades sem fins lucrativos, relativamente aos tributos federais, à declaração de imposto de renda, ao CPF pendente etc.

Período de realização:

Carga horária:

Objetivos para o aluno:

- Proporcionar a educação fiscal aos estudantes dos cursos da área de gestão e negócios e à comunidade;
- Qualificar o futuro profissional por meio da vivência prática, proporcionando a aplicação do seu aprendizado acadêmico assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações tributárias em discussões, palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal;

Objetivos para a atividade:

- O NAF UNITAU tem o intuito de estreitar relacionamento com a Receita Federal do Brasil, obtendo seu apoio para a conscientização dos estudantes dos cursos da área de Gestão e Negócios sobre a função social dos tributos, direitos e deveres associados à tributação.
- Disponibilizar orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempresas, MEIs e entidades sem fins lucrativos.

Área temática de extensão: Tecnologia

Público-alvo:

- Alunos dos cursos da área de Gestão e Negócios;
- Cidadãos de baixa renda;
- Microempreendedores individuais;
- Entidades sem fins lucrativos;
- Comunidade.

Ações

Os alunos participam de capacitação online ministrados por professores e/ou agentes da Receita Federal.

Os alunos e a comunidade participam de cursos, oficinas e palestras online ministrados por professores e/ou agentes da Receita Federal.

Divulgação de informação pelo instagram (@naf.unitau). No perfil do NAF UNITAU, são publicados posts feitos por professores e alunos para informar o cidadão e também são divulgados os eventos do NAF.

Atendimento gratuito às comunidades, auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento online de atendimentos na RFB; consulta à situação fiscal, entre outros.

Materiais necessários

Instrumentos, materiais, estrutura e demais recursos necessários ao projeto.

Origem do recurso	Material de consumo	Material permanente	Serviços de terceiros	Despesas de locomoção
GEN	Internet	Computadores	_____	_____
		Impressoras		

Equipe técnica

Equipe técnica envolvida no projeto.

Nome	Função	Observação
Profa. Ana Iracema de Oliveira	Coordenadora do NAF	

LINKS DE DOCUMENTOS QUE ORIENTAM E NORMATIZAM A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A curricularização das atividades de extensão encontra seu respaldo legal nos seguintes documentos normativos:

a) Plano Nacional de Educação 2014- 2024:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

b) Política Nacional de Extensão Universitária
https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf

c) Plano Nacional de Extensão Universitária
https://drive.google.com/drive/folders/1frPSFZEs2s1e3eHYlCWXLBEBAYqhNHBt

c) Resolução MEC/CNE/CES Nº 7/2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

d) Deliberação CONSEP Nº 027/2021 - Dispõe sobre as Diretrizes para a implementação das atividades de extensão nos cursos de graduação, presenciais e a distância da Universidade de Taubaté
https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_027_2021.pdf

COMO INCLUIR A EXTENSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNITAU

As inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação presencial e à distância da Unitau deverá considerar as seguintes etapas:

1. Construir, junto ao NDE, o projeto de curricularização da extensão do curso, apresentando quais programas, projetos e ações de extensão serão consideradas, tendo como base as orientações previstas na Deliberação CONSEP Nº 027/2021, no documento Orientações para a Curricularização das Atividades de Extensão na Unitau.
2. Atualizar o Projeto Pedagógico apresentando o planejamento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) a serem executadas, usando para tal a estrutura de anexo.
3. Elaborar o Regulamento das ACEs, apontando as atividades e a carga horária a serem validadas.
4. Aprovar, pelo CONDEP, tanto o Regulamento das ACE's do curso, quanto o anexo do Projeto Pedagógico, no qual estarão descritas as Atividades Curriculares de Extensão a serem executadas.

FONTES

BRASIL. *Resolução MEC Nº 7*. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, 18 de dezembro de 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 ago. 2021.

SILVA, E. A. et all. (org.) *Orientações para a Curricularização da Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte*. (Universidade do estado do Rio Grande do Norte) Pró-reitoria de Extensão, 2021.

UNITAU

Pró-reitoria de Extensão

Pró-reitoria de Graduação